



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-9287 - FAX (48) 3721-9733 E-mail: ppgd@contato.ufsc.br

PROCESSO SELETIVO MESTRADO 2019 INGRESSO 2020
RESPOSTA-PADRÃO À QUESTÃO DA PROVA ESCRITA

Linha de Pesquisa: Controle Social e Sistemas de Justiça

Obra de referência: CARNEIRO, Deivy F. Uma Justiça que seduz? Ofensas verbais e conflitos comunitários em Minas Gerais (1854-1941). 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. v. 1. 368p

Questão: Segundo o autor, quais as razões apontadas pelo autor para a ascensão da recorrência em procurar a justiça para resolver as controvérsias em torno das ofensas verbais na sociedade brasileira imperial a partir do exemplo de Juiz de Fora/MG? Que consequências há para a visão acerca da justiça e do direito neste contexto?

Resposta-padrão:

“A justiça enquanto instituição funcionou, até certo momento, como mediadora e administradora de conflitos entre iguais; entre aqueles que partilhavam de um acordo básico sobre normas sociais e concorriam entre si em várias instâncias” (p. 331)

“A justiça foi percebida neste livro como uma instância reinteradora das relações sociais na medida em que processava as disputas, adquirindo legitimidade para reafirmar sua noção de ordem e sus pressupostos hierárquicos, pelo menos até fins do século XIX” (p. 332)

“Procurar a justiça em crimes contra a honra, sendo um crime privado, já demonstra certo acatamento aos ditames da justiça por parte da população. Neste caso ela é vista como legítima e exige retorno a observância da ordem” (p. 333)

“Com os dados colhidos neste livro emerge uma imagem de uma justiça que era voltada, até a proclamação da República, para a resolução de conflitos cotidianos, principalmente rixas entre vizinhos e problemas de negociação comercial. Atendia uma população consciente do valor da honra pessoal como fator de distinção e diferenciação com relação aos outros. E era pela mediação da justiça que a honra era ratificada ou destruída publicamente [...] Os elementos encontrados nos processos de calúnia e injúria analisados revelam que as expectativas sociais em torno da justiça se manifestavam sobretudo entre aqueles que [...] não detinham um poder pessoal ou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-9287 - FAX (48) 3721-9733 E-mail: ppgd@contato.ufsc.br

laços sociais para fazer justiça por seus próprios meios e que acreditavam que apelando para o sistema judicial, teriam suas demandas satisfeitas. Mais do que isso: as expectativas daqueles que procuravam o sistema judiciário local [...] parecia girar menos em torno da imposição de penas e mais na possibilidade de tornar o conflito público, mais 'sério', revelando ao oponente uma disposição de enfrenta-lo e legitimar sua posição frente a ele" (p. 334)

"E para aqueles sem poder e sem laços sociais, a justiça passou a representar um poder capaz de solucionar e intermediar conflitos. Aumentava as expectativas de ordem frente às querelas postas e a sinalizava a afirmação de valores para aqueles cuja adesão à ordem passou a significar um sinal de distinção frente aos outros, já que o poder público reconhecia os ditames de quem o procurava como requerimentos de um cidadão. Mais do que isso, esse acordo tácito com a justiça pela ordem manifestava a separação entre os estabelecidos e os que viviam às margens da sociedade [...] A justiça deveria então, a partir das perspectivas citadas, ser entendida como um campo simbólico" (p. 335)

"Desta maneira, nosso trabalho demonstra ser improvável a afirmação de que a justiça seria um simples instrumento de dominação" (p. 337)

"Não se trata de legitimar a dominação vinda de cima, mas compreender que a cada conjuntura as lógicas jurídicas eram formuladas e acionadas por indivíduos situados em vários pontos da arena de luta" (p. 339)